

CONFRARIA DE
NOSSA SENHORA
DA NAZARÉ

Instituição Particular de Solidariedade Social

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

2023

04 de abril de 2024

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas período findo em 31.12.2023	4
Demonstração dos Resultados por Funções período findo em 31.12.2023	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2022.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2023.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2023	8
Anexo.....	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	11
3.1. Bases de Apresentação	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	20
5. Ativos Fixos Tangíveis	20
6. Ativos Intangíveis	24
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	25
8. Inventários	26
9. Rédito.....	26
10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	27
11. Subsídios do Governo e apoios do Governo	28
12. Gastos com o pessoal.....	29
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	30
14. Outras Informações	30
14.1. Investimentos Financeiros	30
14.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	30
14.3. Clientes e Utentes.....	31
14.4. Outros créditos a receber	32
14.5. Diferimentos	33
14.6. Caixa e Depósitos Bancários	33
14.7. Fundos Patrimoniais	34
14.8. Fornecedores	34
14.9. Estado e Outros Entes Públicos	35
14.10. Outras Dívidas a Pagar	35

14.11. Subsídios, doações e legados à exploração	36
14.12. Fornecimentos e serviços externos	36
14.13. Outros rendimentos	37
14.14. Outros gastos	38
14.15. Resultados Financeiros	38
14.16. Responsabilidades e outras informações	39
14.17. Acontecimentos após data de Balanço	39



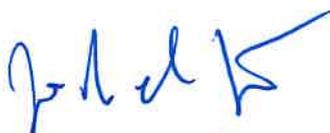
Balanco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

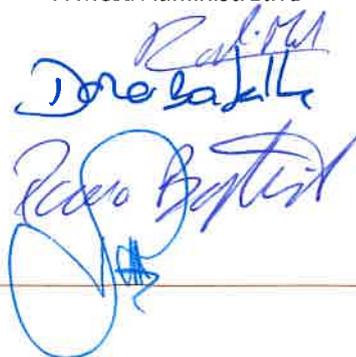
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4.339.907,45	4.284.798,37
Bens do património histórico e cultural	5	673.127,29	673.127,29
Investimentos financeiros	14.1	25.852,81	28.346,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Subtotal		5.038.887,55	4.986.272,50
Ativo corrente			
Inventários	8	90.158,60	71.151,94
Créditos a receber	14.3	246.785,97	246.351,59
Adiantamentos a fornecedores		4.539,90	5.454,88
Estado e outros Entes Públicos	14.9	7.256,98	13.497,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14.2	22.834,20	19.486,00
Outros créditos a receber	14.4	257.564,23	344.987,40
Diferimentos	14.5	5.680,39	9.878,76
Outros Ativos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	14.6	491.244,67	346.284,51
Subtotal		1.126.064,94	1.057.092,40
Total do Ativo		6.164.952,49	6.043.364,90
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.7	129.744,81	129.744,81
Reservas	14.7	63.705,09	63.705,09
Resultados transitados	14.7	2.342.321,64	1.971.725,59
Excedentes de revalorização	14.7	433.449,89	436.949,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7	895.857,24	914.942,82
Resultado Líquido do período		247.395,88	367.096,05
Total do fundo do capital		4.112.474,55	3.884.164,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	607.548,39	896.895,68
Subtotal		607.548,39	896.895,68
Passivo corrente			
Fornecedores	14.8	385.281,95	332.881,38
Adiantamentos de clientes	14.3	2.538,75	2.538,75
Estado e outros Entes Públicos	14.9	136.687,78	134.072,46
Financiamentos obtidos	7	211.587,17	121.011,93
Diferimentos			-
Outras dividas a pagar	14.10	708.833,90	671.800,45
Subtotal		1.444.929,55	1.262.304,97
Total do passivo		2.052.477,94	2.159.200,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.164.952,49	6.043.364,90

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Demonstração dos Resultados por Naturezas período findo em 31.12.2023

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	2.375.542,05	2.346.459,17
Subsídios, doações e legados à exploração	11	2.565.024,59	2.331.125,01
Trabalhos para a própria entidade	5	76.145,33	70.737,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(682.132,08)	(601.521,74)
Fornecimentos e serviços externos	14.12	(1.206.177,59)	(1.179.009,44)
Gastos com o pessoal	12	(2.987.491,85)	(2.741.475,80)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	(20.394,61)	(14.664,65)
Outros rendimentos	14.13	555.995,62	466.721,93
Outros gastos	14.14	(91.937,31)	(40.062,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		584.574,15	638.309,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(294.904,21)	(253.851,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		289.669,94	384.458,18
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	14.15	(42.274,06)	(17.362,13)
Resultados antes de impostos		247.395,88	367.096,05
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		247.395,88	367.096,05

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Demonstração dos Resultados por Funções período findo em 31.12.2023

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		2.375.542,05	2.346.459,17
Custo das vendas e dos serviços prestados		(682.132,08)	(601.521,74)
Resultado bruto		1.693.409,97	1.744.937,43
Outros rendimentos		3.176.770,93	2.853.919,29
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(4.580.510,96)	(4.214.398,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		289.669,94	384.458,18
Gastos de financiamento (líquidos)		(42.274,06)	(17.362,13)
Resultados antes de impostos		247.395,88	367.096,05
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		247.395,88	367.096,05

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
	Notas								
6		129.744,81	63.705,09	1.593.612,11	440.449,89	911.553,93	341.850,61	3.480.916,44	3.480.916,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
				3.500,00	(3.500,00)				
				374.613,48		(21.611,11)	(341.850,61)	11.151,76	11.151,76
				378.113,48	(3.500,00)	(21.611,11)	(341.850,61)	11.151,76	11.151,76
							367.096,05	367.096,05	367.096,05
							25.245,44	378.247,81	378.247,81
						25.000,00		25.000,00	25.000,00
						25.000,00		25.000,00	25.000,00
				1.971.725,59	436.949,89	914.942,82	367.096,05	3.884.164,25	3.884.164,25
10									
6+7+8+10		129.744,81	63.705,09	1.971.725,59	436.949,89	914.942,82	367.096,05	3.884.164,25	3.884.164,25

O Contabilista certificado



A Mesa Administrativa



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
6		129.744,81	63.705,09	1.971.725,59	436.949,89	914.942,82	367.096,05	3.884.164,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				3.500,00	(3.500,00)			
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
7				367.096,05			(367.096,05)	(19.085,58)
8				370.596,05	(3.500,00)		(367.096,05)	(19.085,58)
9=7+8							247.395,88	247.395,88
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(119.700,17)	228.310,30
RESULTADO EXTENSIVO								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
10								
6+7+8+10		129.744,81	63.705,09	2.342.321,64	433.449,89	895.857,24	247.395,88	4.112.474,55

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Demonstração dos Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.354.518,06	2.285.433,53
Pagamento a fornecedores		(1.959.716,90)	(1.632.203,06)
Pagamentos ao pessoal		(2.932.998,54)	(2.674.486,77)
Caixa gerada pelas operações		(2.538.197,38)	(2.021.256,30)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Subsídios à exploração		2.451.445,33	2.331.125,01
Rendas		275.836,62	284.577,17
Outros recebimentos/pagamentos		449.082,02	160.639,48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		638.166,59	755.085,36
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(280.101,29)	(147.801,42)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(2.494,03)	
Outros Ativos			(7.190,26)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		30.435,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(252.160,32)	(154.991,68)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			963.454,46
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(198.772,05)	(1.368.156,54)
Juros e gastos similares		(42.274,06)	(17.362,13)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(241.046,11)	(422.064,21)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		144.960,16	178.029,47
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		346.284,51	168.255,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		491.244,67	346.284,51

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Anexo

1. Identificação da Entidade

A **Confraria Nossa Senhora da Nazaré** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro 3 das Associações de Solidariedade Social, a fls 6 e verso, sob o nº. 44/85, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Largo de N.ª. Sr.ª. da Nazaré, Sítio da Nazaré, Contribuinte Fiscal nº. 500745960.

Tem como atividade principal a Assistência Social e promoção da Saúde. Para que possa prosseguir os seguintes objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens;
- Centro Comunitário
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Lar de Terceira Idade;
- Centro de Dia;

A entidade mantém ainda um Hospital, onde funcionam as valências:

- Centro Hospitalar;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Bloco Operatório;
- Unidade de Internamento Particular.

Na medida em que a prática o aconselhe e os meios disponíveis o permitam, obtida a licença do Ordinário Diocesano, a Confraria poderá exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, de carácter cultural, educativo ou recreativo.

A Confraria pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo que em



parceria, desde que os resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

Como atividades secundárias a Confraria pode desenvolver, nomeadamente, as seguintes atividades:

- Exploração ou arrendamento da Praça de Toiros,
- Exploração ou arredamento do Pinhal;
- Exploração ou arrendamento do Teatro Chaby Pinheiro;
- Exploração ou arrendamento dos seus imóveis;
- Exploração da Loja Oficial do Santuário;
- Exploração do Bar;
- Outras atividades que concorram para obter financiamento para a concretização dos fins da Confraria.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015 publicado no DR 2ª. Serie nº. 146 de 29 de Julho de 2015;
- Normas Interpretativas (NI).

Handwritten signature and initials on the right margin.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de Entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 15.4 e 15.11) e “Diferimentos” (Nota 15.5).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large stylized signature at the top, followed by 'PB', 'Eto', and a dollar sign '\$'.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade da Entidade doadora.

No ano de 2023 não foram atribuídos à Entidade a título gratuito quaisquer Ativos fixos tangíveis.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edificações Ligeiras	6
Edificações Afectas Ind. Agro-Pecuária	25
Outros Edifícios e Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Ferramentas e Utensílios	4
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Programas de Computador	3



3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção. As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos intangíveis	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros

As quotas, donativos e outros apoios procedentes de beneméritos/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outros Créditos a Receber

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Os “*Clientes*” e os “*Outros Créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

13
30
↓

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

À data do balanço a Entidade não se registou nenhuma provisão.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do balanço a Entidade não tinha nem ativos nem passivos contingentes para divulgar.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- 
- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
 - b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
 - c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

O resultado líquido apurado no ano de 2023 resulta das atividades isentas e contempladas nos Estatutos da Entidade, não havendo por isso qualquer imposto a liquidar.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2022, não ocorreram movimentos nos “*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29

No período de 2023, não ocorreram movimentos nos “Bens do patrimônio, histórico, artístico e cultural”:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	6.822.973,78	-	-	227.174,75	-	7.050.148,53
Equipamento básico	1.889.184,88	21.896,80	-	-	-	1.911.081,68
Equipamento de transporte	408.670,92	15.000,00	-	-	-	423.670,92
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	212.521,65	1.907,00	-	-	-	214.428,65
Outros Ativos fixos tangíveis	106.459,16	7.190,26	-	-	-	113.649,42
Activos tangíveis em curso	191.323,15	179.734,62	-	(227.174,75)	-	143.883,02
Total	9.674.127,08	225.728,68	-	-	-	9.899.855,76
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.994.345,08	180.157,01	-	0,09	-	3.174.502,18
Equipamento básico	1.694.666,60	54.860,50	-	-	-	1.749.527,10
Equipamento de transporte	367.641,58	14.490,00	-	-	-	382.131,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	203.629,37	2.550,02	-	-	-	206.179,39
Outros Ativos fixos tangíveis	100.923,56	1.793,58	-	-	-	102.717,14
Total	5.361.206,19	253.851,11	-	0,09	-	5.615.057,39
Ativos fixos tangíveis	4.312.920,89	(28.122,43)	-	(0,09)	-	4.284.798,37

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	7.050.148,53	-	-	68.795,54	-	7.118.944,07
Equipamento básico	1.911.081,68	120.514,93	-	-	-	2.031.596,61
Equipamento de transporte	423.670,92	97.371,69	(22.000,00)	(45.685,76)	-	453.356,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	214.428,65	8.364,01	-	-	-	222.792,66
Outros Ativos fixos tangíveis	113.649,42	1.001,22	-	-	-	114.650,64
Activos tangíveis em curso	143.883,02	128.994,77	-	(68.795,54)	-	204.082,25
Total	9.899.855,76	356.246,62	(22.000,00)	(45.685,76)	-	10.188.416,62
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.174.502,18	189.445,50	-	-	-	3.363.947,68
Equipamento básico	1.749.527,10	67.213,54	-	-	-	1.816.740,64
Equipamento de transporte	382.131,58	32.218,68	(15.766,67)	(45.685,76)	-	352.897,83
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	206.179,39	3.573,99	-	-	-	209.753,38
Outros Ativos fixos tangíveis	102.717,14	2.452,50	-	-	-	105.169,64
Total	5.615.057,39	294.904,21	(15.766,67)	-	-	5.848.509,17
Ativos fixos tangíveis	4.284.798,37	61.342,41	(6.233,33)	(45.685,76)	-	4.339.907,45

O investimento total em 2023 totalizou a importância de 356.246 € de acordo com o detalhe da tabela acima. Para além deste investimento foi transferido a verba de 68.795 € de ativos tangíveis em curso para edifícios e outras construções.

O investimento mais relevante efetuado foi:

Edifícios e outras Construções:

- ✓ Conclusão das obras do piso 1 da ERPI;
- ✓ Continuação das obras na ERPI;
- ✓ Conclusão da fração de remodelação do Prédio de Alcobaça;
- ✓ Continuação das obras de adaptação para a instalação de Roulottes;
- ✓ Continuação das obras de remodelação das floreiras e respetivos arranjos no Largo de N^a. Sr^a. Nazaré;
- ✓ Obras de remodelação no Hospital;

Equipamento básico:

- ✓ Marmita para cozinha;
- ✓ Máquina de desinfeção para o serviço de Gastroenterologia;
- ✓ Calandra automática elétrica;
- ✓ Plataforma elevatória para as Obras;
- ✓ Camas Hospitalares;
- ✓ Grelhador a gás para a cozinha;
- ✓ Modulo de sistema de chamadas dos utentes acamados para o hospital;
- ✓ Modulo de sistema de chamadas dos utentes acamados para o Lar;
- ✓ Máquina de lavar Roupa Lavandaria;

Equipamento de transporte:

- ✓ Aquisição de uma viatura elétrica, marca Citroen E-Berlingo VAN para o Apoio Domiciliário;
- ✓ Aquisição de uma viatura elétrica, marca Peugeot E-Partner Premium para o Apoio Domiciliário;
- ✓ Aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, marca Volkswagen, modelo Transporter 2.0 TDI para o Apoio a diversas valências;

Equipamento Informático:

- ✓ Pack Servidor HP / Windows;

O investimento em edifícios e outras construções mencionado acima, foi efetuado com recurso ao pessoal da instituição, tendo sido contabilizado com trabalhos para a própria Entidade o valor apurado para a mão de obra dos funcionários da Instituição.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Gasto						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
Total	93.922,73	-	-	-	-	93.922,73
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
Total	93.922,73	-	-	-	-	93.922,73
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Gasto						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
Total	93.922,73	-	-	-	-	93.922,73
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
Total	93.922,73	-	-	-	-	93.922,73
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

Os ativos intangíveis registados pela Entidade, estão totalmente amortizados, pelo que o seu valor contabilístico é zero.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2023, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	211.587,17	607.548,39	819.135,56	121.011,93	896.895,68	1.017.907,61
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	211.587,17	607.548,39	819.135,56	121.011,93	896.895,68	1.017.907,61

Verifica-se que a Entidade conseguiu reduzir o seu passivo bancário em 20%.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	27.338,43	22.732,03	(27.307,12)	22.763,34	37.273,21	(634,80)	18.610,70
Matérias-primas, sub. e de consumo	63.069,89	(27.307,12)	27.307,12	48.388,60	684.810,05	(20.309,72)	71.547,90
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	90.408,32	(4.575,09)	-	71.151,94	722.083,26	(20.944,52)	90.158,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				601.521,74			
Variações nos inventários da produção				-			
					682.132,08		

9. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	67.745,35	42.986,92
Prestação de Serviços	2.307.796,70	2.303.472,25
Quotas dos utilizadores	2.302.508,74	2.296.965,03
Quotas e Jóias	5.287,00	6.237,00
Descontos e abatimentos	0,96	270,22
Total	2.375.542,05	2.346.459,17

A rubrica de vendas, engloba fundamentalmente as vendas da loja do Santuário. Regista um aumento sustentado na ordem dos 57% face ao ano anterior.

Relativamente à rubrica de prestação de serviços constatamos, como factos mais relevantes:

- ✓ Diminuição do valor das mensalidades na área da infância na ordem dos 22% devido fundamentalmente ao cumprimento da norma relativa à gratuidade nas frequências das crianças na valência de creche. Esta diminuição está devidamente compensada na rubrica de subsídios atribuídos relativos aos acordos de cooperação.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "A. S. 19".

- ✓ Na área da Terceira Idade, regista-se um aumento na ordem de 1,69%. Para este aumento contribuiu decisivamente o valor das mensalidades na ERPI registando um aumento de 3,9%. Nas valências de apoio domiciliário e apoio domiciliário integrado registaram diminuições na ordem dos 6,5% e 2 % respetivamente. Este decréscimo tem vindo a ser consistente ao longo dos últimos anos devido à diminuição da procura deste serviço pelos utentes.
- ✓ Na unidade de cuidados continuados verificou-se um aumento de 2,5% face ao ano de 2022. Este aumento está em linha com o aumento dos valores de atualização das diárias.
- ✓ Na unidade de internamento particular verificamos um aumento de 19% nos rendimentos relativamente ao ano anterior. Este acréscimo deve-se a uma maior procura por este serviço e ao aumento de camas disponíveis.
- ✓ A área hospitalar registou um decréscimo de atividade em todas as suas rubricas com a exceção da área da fisioterapia e reabilitação que obteve um aumento dos rendimentos na ordem dos 21%. A rubrica de consultas obteve uma diminuição de 4,6%, cirurgias uma diminuição de 13% e meios complementares de diagnóstico um decréscimo de 17 %, face ao ano anterior.

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, não ocorreram registos na rubrica de provisões.

Passivos contingentes

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem passivos contingentes que possam originar exfluxo financeiro para a Entidade.

Ativos contingentes

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem ativos contingentes que possam originar influxo financeiro para a Entidade.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022	Varição	%
Acordos Cooperação				
Berçário - Acordo de Gestão	29.842,92	29.842,22	0,70	0,00%
Creche	345.865,58	260.379,08	85.486,50	32,83%
Jardim de Infância - Actividade de Apoio Social	45.618,56	42.797,56	2.821,00	6,59%
Jardins de infância - Actividade Educativas	80.648,57	74.202,96	6.445,61	8,69%
Centro de Acolhimento Temporário	239.609,32	242.693,15	-3.083,83	-1,27%
Centro Comunitário	139.281,13	106.510,33	32.770,80	30,77%
Lar de Terceira Idade	373.112,51	377.610,00	-4.497,49	-1,19%
Centro de Dia	6.253,79		6.253,79	
Apoio Domiciliário	173.483,32	173.802,70	-319,38	-0,18%
Apoio Domiciliário Integrado	77.638,05	81.101,31	-3.463,26	-4,27%
Pré-Escolar - Compensação Salarial	25.671,84	20.673,84	4.998,00	24,18%
<u>Apartamentos Autonomização</u>	<u>108.568,40</u>	<u>105.243,46</u>	<u>3.324,94</u>	<u>3,16%</u>
Sub Total	1.645.593,99	1.514.856,61	130.737,38	8,63%
Outros Entes Públicos				
ISS, IP - Protocolo - Autonomia Supervisionada	96.492,12			
Instituto de Emprego e Formação Profissional	53.487,99	94.445,94	-40.957,95	-43,37%
ISS, IP - Centro Distrital Leiria		2.360,00		-100,00%
POISE-03-4232-FSE-000287 - CLDS 4G	90.117,12	83.826,07	6.291,05	7,50%
Poapmc - Distribuição Generos Alimentares	16.653,36	15.558,94	1.094,42	7,03%
Iss, IP - Casa Acolhimento Especializado	372.463,45	367.624,21	4.839,24	1,32%
Projeto n. PT/2021/FAMI/700 (Protocolos ACM)	64.724,10	36.772,40	27.951,70	76,01%
Dec. Lei 10-A/2020		55,45		-100,00%
IAPMEI		2.856,00		-100,00%
Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA	38.292,46	56.769,39	-18.476,93	-32,55%
ISS, IP - Protocolo Estrutura Acolhimento	187.200,00	156.000,00	31.200,00	20,00%
Sub Total	919.430,60	816.268,40	9.030,08	12,64%
Total	2.565.024,59	2.331.125,01	139.767,46	10,03%

Os subsídios registaram um aumento em termos globais de cerca de 10%.

Os subsídios relativos aos acordos de cooperação tiveram uma atualização de 8,63%. Estes aumentos justificam-se sobretudo pela atualização dos valores dos acordos de cooperação.

Por outro lado, foi contabilizado o valor dos subsídios relativos ao centro comunitário, cujo acordo supostamente tinha sido revogado no ano de 2022. No entanto o subsídio foi atribuído até ao mês de outubro inclusive com a respetiva atualização. Por outro lado, foi contabilizado o valor relativo ao acordo atípico da valência de berçário, mas que não foi pago pelo ISS, IP, não havendo na nossa posse qualquer comunicação sobre a continuidade ou revogação do mesmo.

Handwritten notes:
 A.
 OB
 \$
 4

Os subsídios de outras Entidades Publicas registaram um aumento na ordem de 12%, devido ao:

- ✓ Novo protocolo relativo à valência de autonomia supervisionada;
- ✓ Aumento do subsídio relativo ao projecto POISE-03-4232-FSE-000287 - CLDS 4G que terminou no ano de 2023;
- ✓ Aumento dos subsídios relativos aos protocolos do ACM – Alto Comissariado Migrações;
- ✓ Vigência de um ano de protocolo do centro de acolhimento coletivo em 2023 quando em 2022 foi só de 10 meses.

12. Gastos com o pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022	%
Remunerações ao Pessoal	2.413.257,07	2.213.403,48	9,03%
Indemnizações	9.336,19	12.837,05	-27,27%
Encargos sobre as Remunerações	526.120,43	470.077,35	11,92%
Seguros de Acid. no Trabalho e Do. Profissionais	28.275,15	24.077,06	17,44%
Outros Gastos com o Pessoal	10.503,01	21.080,86	-50,18%
Total	2.987.491,85	2.741.475,80	8,97%

No ano de 2023 verificou-se um aumento global dos gastos com pessoal em cerca de 9%.

Este aumento justifica-se basicamente:

- ✓ Atualizações de salários de acordo com a legislação, nomeadamente com a atualização do SMN e aumento do quadro do pessoal, que em termos médios, subiu 7,8%.
- ✓ Atualização de outros salários não impostos por diploma legal.

- ✓ Aumento do número médio de funcionários em cerca de 3,8%

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes Investimentos financeiros:

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros	20.852,81	23.346,84
Fundos Compensação Trabalho	20.852,81	23.346,84
Garval	5.000,00	5.000,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	25.852,81	28.346,84

14.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Confrades	91.850,11	88.501,91
Cartão Saúde	6.050,00	6.245,00
Perdas por imparidade acumuladas	(75.065,91)	(75.260,91)
Total	22.834,20	19.486,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Total	-	-

O saldo do ativo reflete o crédito de quotas dos Irmãos ativos da Instituição, cujo fichero no final de 2023 registava um total de 69.015,91€.

14.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	246.785,97	246.351,59
Clientes	178.880,25	187.925,59
Utentes	67.905,72	58.426,00
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes em Mora	216.053,32	195.463,71
Clientes	61.935,84	54.326,34
Utentes	154.117,48	141.137,37
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	216.053,32	195.463,71
Clientes	61.935,84	54.326,34
Utentes	154.117,48	141.137,37
Total	246.785,97	246.351,59

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Utentes	(20.589,61)	(14.664,65)
Outros créditos a receber	-	-
Total	(20.589,61)	(14.664,65)

O saldos de créditos a receber de clientes e utentes manteve-se praticamente igual ao de 2022.

14.4. Outros créditos a receber

A rubrica “Outros créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Fornecedores - saldo devedor	37,16	3.564,85
Devedores por acréscimos de rendimentos	180.778,07	241.299,09
Iss, IP	39.241,01	-
FSE - IEFP	9.209,72	-
Cirurgias realizadas- Cigic	93.200,52	119.565,98
ADSE, IP	1.014,94	1.644,69
ISS, IP - Faturação UCCI (dezembro)	38.111,88	91.756,30
Outros Acrescimos de rendimentos		28.332,12
Outros Devedores	83.199,16	106.573,62
ISS,IP-Acordos Cooperação	3.096,42	-
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE	18.623,17	17.254,02
Projeto CLDS 4G	46.505,36	31.709,23
Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA		42.636,16
PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde	7.500,00	7.500,00
Outros	7.474,21	7.474,21
Perdas por Imparidade	(6.450,16)	(6.450,16)
Total	257.564,23	344.987,40

Detalhando a conta de outros créditos a receber:

- ✓ Fornecedor com saldo devedor com nota de crédito emitida;
- ✓ ISS, IP – Montante relativo ao protocolo do centro de acolhimento coletivo relativos aos meses de novembro e dezembro de 2023 – **31.200€**;
- ✓ ISS, IP – Montante relativo ao protocolo da valência de autonomia supervisionada referente ao mês de dezembro de 2023 – **8.041€**;
- ✓ IEFP – Saldo de 2023 referente a dois projetos de apoio ao emprego- **9.209€**;
- ✓ Cirurgias SIGIC – Valor das cirurgias realizadas e não faturadas, aguardando a validação dos respetivos vales de cirurgia – **93.200€**;
- ✓ Faturação relativa a dezembro e emitida em janeiro ao nosso cliente ADSE, IP - **1.014€**;
- ✓ Faturação da unidade cuidados continuados referente a dezembro de 2023 com faturação emitida em janeiro de 2023 – **38.111€**;

- ✓ Montante a receber relativo à frequência de utentes em 2023 relativa aos acordos de cooperação – **3.096€**.
- ✓ Valor a receber referente ao protocolo da Casa de Acolhimento Especializado relativo ao ano de 2023 (5%) do montante protocolado; – **18.623€**;
- ✓ Valor do saldo final da operação POISE-03-4232-FSE-000287 - CLDS 4G já executada – **46.505€**;
- ✓ Saldo a receber relativo a um subsídio ao investimento inserido na candidatura aprovada do (PRR PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde) – **7.500,00€**;

14.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros liquidados	4.576,74	4.855,09
Outros gastos	1.103,65	5.023,67
ISS, IP - CLDS 4G	-	-
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE		
Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA		
Total	5.680,39	9.878,76
Rendimentos a reconhecer		
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE		
Projeto n. PT/2021/FAMI/700		
PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde		
Total	-	-

A rubrica de diferimentos – gastos a reconhecer - apresenta um saldo de 5.680€ que comparado com 2022 representa uma diminuição de 43%.

Este valor resulta da soma de seguros liquidados cujas apólices se referem a períodos posteriores e da contabilização de faturas de prestação de serviços com períodos plurianuais.

A rubrica de diferimentos – rendimentos a reconhecer – não apresenta qualquer saldo.

14.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	1.245,16	2.395,10
Depósitos à ordem	489.999,51	343.889,41
Depósitos a prazo		-
Total	491.244,67	346.284,51

14.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	129.744,81	-	-	129.744,81
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	63.705,09	-	-	63.705,09
Resultados transitados	1.971.725,59	370.596,05	-	2.342.321,64
Excedentes de revalorização	436.949,89	-	(3.500,00)	433.449,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	914.942,82		(19.085,58)	895.857,24
Resultado Líquido do período	367.096,05	247.395,88	(367.096,05)	247.395,88
Total	3.884.164,25	617.991,93	(389.681,63)	4.112.474,55

Os fundos Patrimoniais registaram uma variação positiva de 5,8 %, sobretudo devido ao incremento dos resultados positivos de anos anteriores.

14.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	385.281,95	332.881,38
Total	385.281,95	332.881,38

O saldo da dívida a fornecedores registou 15,7% face a 2022;

14.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.256,98	13.497,32
Total	7.256,98	13.497,32
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.859,58	7.627,68
Imposto sobre o Rend. Pessoas Singualres (IRS)	24.324,89	27.087,37
Segurança Social	107.503,31	95.623,17
Outros Impostos e Taxas		3.734,24
Total	136.687,78	134.072,46

O saldo de passivo ao Estado engloba os impostos e contribuições relativas a dezembro e exigível em janeiro.

O saldo do ativo está diretamente relacionado com os pedidos de reembolso deste imposto, de acordo com o Dec.Lei 20/90 e suas alterações nomeadamente o Ofício Circulado 90025/2017 da Autoridade Tributária, efetuados e que à data do balanço aguardavam pagamento.

14.10. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica “Outras dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	16.513,69	-	5.697,52
Remunerações a pagar	-	14.956,76	-	3.602,65
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	1.556,93	-	2.094,87
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	579.621,58	-	562.594,98
Outros credores	-	112.698,63	-	103.507,95
	-	-	-	-
Total	-	708.833,90	-	671.800,45



Detalhando a conta de outras dividas a pagar, destacamos:

- Remunerações a pagar a trabalhadores independentes com fatura emitida **(14.956€)**;
- Outras operações a pagar relativas a dezembro e relacionadas com penhoras de vencimentos de colaboradores **(1.556€)**;
- Credores por acréscimos de gastos:
 - ✓ Mês de férias e subsídios de ferias a pagar ao pessoal **(448.080€)**;
 - ✓ Prestadores de serviços na área da Saúde já prestados e ainda não faturados **(80.015€)**;
 - ✓ Outros acréscimos de gastos – Faturação diversa emitida em 2024 e com reporte ao período de 2023 **(51.526€)**;
- Outros credores:
 - ✓ Clientes com saldo credores – valores em cofre de utentes **(97.851€)**;
 - ✓ Valor a pagar relativo a quotizações sindicais **(769€)**;
 - ✓ Saldo relativo ao Projeto Nº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA, referente a despesa não aceite como elegível **(6.236€)**;
 - ✓ Outros credores diversos **(7.842€)**;

14.11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os “*Subsídios e Apoios do Governo*” estão divulgados de forma pormenorizada na Nota 11.

14.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	204.051,36	220.997,79
Serviços especializados	565.180,48	517.843,25
Materiais	57.715,34	68.255,00
Energia e fluidos	238.114,66	259.962,49
Deslocações, estadas e transportes	6.813,25	6.227,15
Serviços diversos (*)	134.302,50	105.723,76
Rendas e alugueres	30.482,97	15.623,17
Comunicação	28.919,55	23.302,13
Seguros	15.075,93	12.376,41
Outros	59.824,05	54.422,05
Total	1.206.177,59	1.179.009,44

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'FSE' and a circled 'A'.

Pela análise da tabela constata-se que os FSE registaram um aumento global de 2,3%.

Como factos mais relevantes a registar destacamos:

- ✓ Uma diminuição de 7,67% em subcontratos de serviços médicos hospitalares (Empresas Médicas) fruto de uma menor atividade na hospitalar, nomeadamente na cirurgia e meios complementares de diagnóstico;
- ✓ Aumento dos serviços especializados em 9,11%, dos quais se destaca:
 - Aumento de 3,9% em trabalhos especializados diversos;
 - Gasto em despesas de vigilância e segurança de (12.246€), nomeadamente com a valência de centro de acolhimento especializado, gasto esse que não ocorreu em 2022;
 - Aumento da conta de honorários de trabalhadores independentes, nomeadamente pessoal médico, enfermeiros e outros prestadores de serviços em 57 %;
 - Aumento da conta de conservação e reparação 27,7%;
 - Diminuição de 14,7 % em aquisição de materiais;
 - Diminuição de 7,61 % na aquisição de energia e fluidos;
 - Aumento de 27% nos restantes serviços diversos que incluem esta conta de FSE;

14.13. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	192.947,47	149.911,99
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.754,18	688,23
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	306.271,62	284.577,17
Outros rendimentos e ganhos	55.022,35	31.544,54
Total	555.995,62	466.721,93

A conta de outros rendimentos registou em termos globais um aumento de cerca de 19%.

Nesta rubrica destacamos:

- ✓ Aumento significativo (78%) nas visitas ao Santuário;
- ✓ Aumento de 18 % de atribuição de donativos em numerário e em espécie;
- ✓ Aumento dos Rendimentos em investimentos não financeiros em 9.5%.
- ✓ Aumento de 74% em outros rendimentos, contribuindo para este resultado, essencialmente o aumento de registos de correções de anos anteriores.

14.14. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	6.487,27	7.746,76
Dividas incobráveis	10,24	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	668,33	-
Correcções relativas a períodos anteriores	76.907,49	27.134,85
Outros Gastos e Perdas	4.431,48	3.038,70
Gastos com apoio financeiro concedido	3.432,50	2.141,88
Total	91.937,31	40.062,19

A rubrica de Outros gastos registou um aumento de 129%. Esta aumento justifica-se sobretudo, pelo incremento do valor de outras correções de anos anteriores em 181%.

14.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e gastos similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	42.267,90	17.361,13
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	6,16	1,00
Total	42.274,06	17.362,13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(42.274,06)	(17.362,13)

A rubrica de juros e gastos similares registou um aumento global de 143 %. Este aumento justifica-se o fim do período de carência do empréstimo relativo ao Contrato nº. 311-36.000197-9-Linha Covid 19, subscrito com o Banco Montepio, e sobretudo com o aumento das taxas de juro.

De referir ainda que os gastos em comissões e outros associados aos gastos de financiamento cifraram-se em 12.723€. Estes gastos estão registados na conta de FSE.

14.16. Responsabilidades e outras informações

Foi admitida durante o ano de 2022 na valência de ERPI uma utente à responsabilidade da Instituição, cuja contrapartida foi a elaboração por parte desta, de um testamento a favor da Instituição que contempla uma moradia avaliada aos preços correntes em cerca de 500.000 €. A Instituição detém neste momento um contrato de comodato para usufruto da moradia até ao momento em que este passará a fazer parte do ativo da Instituição aquando da leitura do testamento.

14.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não se conhecem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 04 de abril de 2024.

Sítio da Nazaré, 04 de abril de 2024.

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

